

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO N.º 228, DE 2012

(Da Sra. Keiko Ota e outros)

Altera o art. 228 da Constituição Federal, para reduzir a idade prevista para imputabilidade penal, nas condições que estabelece.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PEC-171/1993.

APRECIAÇÃO:

Proposição sujeita à apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte emenda ao texto constitucional:

Art. 1º O art. 228 passará vigorar acrescido dos seguintes parágrafos:

"Δrt	228	
Λ1 ι.	220	

- §1º Os menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos responderão pela prática:
- I de crimes cometidos com violência ou grave ameaça;
- II de crimes hediondos;
- III de crimes contra a vida.
- §2º A pena será cumprida inicialmente em centros de ressocialização para cumprimento de medidas socioeducativas até o agente completar vinte um anos de idade, ao passo que será transferido para uma unidade prisional, onde deverá cumprir o restante da pena.

Art. 2º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A cada dia que passa o nosso País se choca e se revolta cada vez mais com a ocorrência de crimes praticados por menores de idade. Casos emblemáticos não faltam e estampam nossos jornais todos os dias, como por exemplo, o do menino João Hélio no Rio de Janeiro, que foi arrastado por 07 quilômetros preso ao carro da mãe, que havia sido roubado por dois delinquentes, um deles menor de idade. Ou ainda o caso dos jovens Liana Friedenbach e Felipe Caffé em São Paulo, que foram sequestrados e mortos com a participação de Roberto Aparecido Alves Cardoso, menor infrator conhecido como "Champinha".

Fatos como esses deixam a população insegura e revoltada, criando um forte clamor por justiça e proteção, fomentando velhas discussões sobre o aumento da progressão das penas, maiores investimentos no sistema carcerário, melhoria da segurança pública, redução da maioridade penal, dentre outros conexos. A maior prova disso é que recentemente uma pesquisa feita pelo Senado Federal revelou que 89% da população brasileira é favorável a redução da maioridade penal. Não podemos ficar surdos em relação às vozes que urgem das ruas.

Diante desses fatos é que a presente proposta vem com o objetivo reduzir a maioridade penal para casos específicos. Crimes cometidos com violência ou grave

ameaça, crimes hediondos e crimes contra a vida praticados por pessoas maiores de dezesseis anos e menores de dezoito anos devem ser exemplarmente punidos. Não é mais possível admitir essa barbárie que intimida o cidadão de bem e incentiva os criminosos.

Ademais, o bramido social pela redução da maioridade penal não é algo novo. Tal tese já era sustentada antes mesmo da edição do Estatuto da Criança e do Adolescente e em sendo assim, tal hipótese não merece ser descartada. Pelo contrário, acreditamos que o assunto já está bem amadurecido e deve ser colocado em pauta.

O estabelecimento da maioridade penal apresentado atualmente pelo art. 228 da Constituição Federal levou em consideração o aspecto simplesmente biológico. Entendeu o legislador àquela época que os menores de dezoito anos não teriam total capacidade de entender o caráter criminoso das suas condutas.

Talvez há duas décadas essa premissa fosse verdadeira, mas hoje não podemos considerar que atualmente, em um mundo moderno e globalizado em que vivemos, um jovem de dezesseis anos não possua maturidade suficiente para entender a gravidade dos seus atos. A sociedade evoluiu e com ela vários conceitos deixaram de ser verdades absolutas e esse é mais um deles.

Ora, como acreditar que um jovem que tem capacidade de escolher seus líderes políticos através do sufrágio, de constituir economia própria e até de casar, não seja tenha a consciência de que matar, roubar, estuprar ou sequestrar sejam condutas erradas?

A suposição de que um adolescente aos dezesseis anos não teria total compreensão da ilegalidade dos seus atos poderia encontrar respaldo décadas atrás. Hoje, com o aumento populacional e o consequente melhoramento dos meios de comunicação, além do maior acesso à educação, não podemos mais considerar os adolescentes de hoje como ingênuos ou tolos.

Ao contrário do que alguns defendem, os adolescentes além de possuírem plena capacidade de entendimento da ilicitude de suas condutas, ainda se valem intencionalmente de sua menoridade para a práticas de delitos, pois sabem o quão são brandas as medidas que lhes são impelidas.

O excelentíssimo e saudoso Professor Miguel Reale, já defendia tal posicionamento, quando afirmava que: "Tendo o agente ciência de sua impunidade, está dando justo motivo à imperiosa mudança na idade limite da imputabilidade penal, que deve efetivamente começar aos dezesseis anos, inclusive, devido à precocidade da consciência delitual resultante dos acelerados processos de comunicação que caracterizam nosso tempo."

O que vemos hoje é que os adolescentes cometem cada vez mais crimes certos de que as medidas socioeducativas que lhes são aplicadas em nada lhes pune, intimidam ou inibem. Pelo contrário. Pela garantia da impunidade e por estarem abrigados pela própria lei é que os índices de violência só aumentam.

Assim, chegamos à equação de que punição insignificante é garantia de impunidade e ao adolescente o sistema justiça passa a ideia de que o crime compensa.

Diante do exposto, solicitamos aos Nobres Congressistas a discutir a presente Proposta de Emenda à Constituição, a qual ao nosso ver, representa a justa preocupação da sociedade em reprimir a criminalidade e a violência em nosso País.

Sala das Sessões, em 12 de dezembro de 2012.

Deputada Keiko Ota (PSB/SP)

Proposição: PEC 0228/12

Autor da Proposição: KEIKO OTA E OUTROS

Ementa: Altera o art. 228 da Constituição Federal, para reduzir a idade prevista

para imputabilidade penal, nas condições que estabelece.

Data de Apresentação: 12/12/2012

Possui Assinaturas Suficientes: SIM

Totais de Assinaturas:

Confirmadas 177 Não Conferem 007 Fora do Exercício 004 Repetidas 070 Ilegíveis 000 Retiradas 000 Total 258

Assinaturas Confirmadas

1 ABELARDO CAMARINHA PSB SP

2 ABELARDO LUPION DEM PR

3 ADEMIR CAMILO PSD MG

4 AELTON FREITAS PR MG

5 ALEX CANZIANI PTB PR

6 ALFREDO KAEFER PSDB PR

7 ANDRE MOURA PSC SE

8 ANDRÉ ZACHAROW PMDB PR

9 ANTÔNIA LÚCIA PSC AC

10 ANTÔNIO ANDRADE PMDB MG

11 ANTONIO BULHÕES PRB SP

- 12 ANTONIO CARLOS MAGALHÃES NETO DEM BA
- 13 ARACELY DE PAULA PR MG
- 14 ARIOSTO HOLANDA PSB CE
- 15 ÁTILA LINS PSD AM
- 16 AUGUSTO COUTINHO DEM PE
- 17 BENJAMIN MARANHÃO PMDB PB
- 18 BERINHO BANTIM PEN RR
- 19 BERNARDO SANTANA DE VASCONCELL PR MG
- 20 BETO ALBUQUERQUE PSB RS
- 21 BIFFI PT MS
- 22 BONIFÁCIO DE ANDRADA PSDB MG
- 23 CARLAILE PEDROSA PSDB MG
- 24 CARLOS BRANDÃO PSDB MA
- 25 CARLOS SOUZA PSD AM
- 26 CELIA ROCHA PTB AL
- 27 CELSO MALDANER PMDB SC
- 28 CÉSAR HALUM PSD TO
- 29 CIDA BORGHETTI PP PR
- 30 CLEBER VERDE PRB MA
- 31 COSTA FERREIRA PSC MA
- 32 DAMIÃO FELICIANO PDT PB
- 33 DANIEL ALMEIDA PCdoB BA
- 34 DAVI ALCOLUMBRE DEM AP
- 35 DAVI ALVES SILVA JÚNIOR PR MA
- 36 DILCEU SPERAFICO PP PR
- 37 DOMINGOS SÁVIO PSDB MG
- 38 EDINHO BEZ PMDB SC
- 39 EDIO LOPES PMDB RR
- 40 EDSON SANTOS PT RJ
- 41 EDSON SILVA PSB CE
- 42 EDUARDO CUNHA PMDB RJ
- 43 EDUARDO DA FONTE PP PE
- 44 ELI CORREA FILHO DEM SP
- 45 ELIENE LIMA PSD MT
- 46 EVANDRO MILHOMEN PCdoB AP
- 47 FÁBIO FARIA PSD RN
- 48 FABIO TRAD PMDB MS
- 49 FELIPE BORNIER PSD RJ
- 50 FERNANDO FRANCISCHINI PEN PR
- 51 FLAVIANO MELO PMDB AC
- 52 FRANCISCO ESCÓRCIO PMDB MA
- 53 FRANCISCO FLORIANO PR RJ
- 54 GABRIEL GUIMARÃES PT MG
- 55 GERALDO THADEU PSD MG
- 56 GIACOBO PR PR
- 57 GIVALDO CARIMBÃO PSB AL

- 58 GLADSON CAMELI PP AC
- 59 GONZAGA PATRIOTA PSB PE
- 60 GUILHERME MUSSI PSD SP
- 61 HENRIQUE OLIVEIRA PR AM
- 62 HEULER CRUVINEL PSD GO
- 63 HOMERO PEREIRA PSD MT
- 64 IRAJÁ ABREU PSD TO
- 65 IZALCI PSDB DF
- 66 JAIME MARTINS PR MG
- 67 JEFFERSON CAMPOS PSD SP
- 68 JERÔNIMO GOERGEN PP RS
- 69 JHONATAN DE JESUS PRB RR
- 70 JOÃO CAMPOS PSDB GO
- 71 JOÃO CARLOS BACELAR PR BA
- 72 JOÃO DADO PDT SP
- 73 JOÃO MAGALHÃES PMDB MG
- 74 JORGINHO MELLO PR SC
- 75 JOSÉ AUGUSTO MAIA PTB PE
- 76 JOSÉ CARLOS ARAÚJO PSD BA
- 77 JOSÉ CHAVES PTB PE
- 78 JOSÉ HUMBERTO PHS MG
- 79 JOSÉ OTÁVIO GERMANO PPRS
- 80 JOSIAS GOMES PT BA
- 81 JOSUÉ BENGTSON PTB PA
- 82 JOVAIR ARANTES PTB GO
- 83 JÚLIO CESAR PSD PI
- 84 JÚLIO DELGADO PSB MG
- 85 JÚNIOR COIMBRA PMDB TO
- 86 KEIKO OTA PSB SP
- 87 LAURIETE PSC ES
- 88 LÁZARO BOTELHO PP TO
- 89 LEONARDO GADELHA PSC PB
- 90 LEONARDO QUINTÃO PMDB MG
- 91 LEOPOLDO MEYER PSB PR
- 92 LINCOLN PORTELA PR MG
- 93 LOURIVAL MENDES PTdoB MA
- 94 LUCIANO CASTRO PR RR
- 95 LÚCIO VALE PR PA
- 96 LUCIO VIEIRA LIMA PMDB BA
- 97 LUIZ CARLOS SETIM DEM PR
- 98 LUIZ SÉRGIO PT RJ
- 99 MAGDA MOFATTO PTB GO
- 100 MANATO PDT ES
- 101 MANOEL SALVIANO PSD CE
- 102 MARA GABRILLI PSDB SP
- 103 MARCELO AGUIAR PSD SP

- 104 MARCELO CASTRO PMDB PI
- 105 MARCON PT RS
- 106 MARCOS MONTES PSD MG
- 107 MARCOS ROGÉRIO PDT RO
- 108 MARINHA RAUPP PMDB RO
- 109 MARLLOS SAMPAIO PMDB PI
- 110 MAURO BENEVIDES PMDB CE
- 111 MAURO MARIANI PMDB SC
- 112 MENDONCA FILHO DEM PE
- 113 MISSIONÁRIO JOSÉ OLIMPIO PP SP
- 114 NEILTON MULIM PR RJ
- 115 NELSON BORNIER PMDB RJ
- 116 NELSON MEURER PP PR
- 117 NEWTON CARDOSO PMDB MG
- 118 ONOFRE SANTO AGOSTINI PSD SC
- 119 OSMAR JÚNIOR PCdoB PI
- 120 OSMAR SERRAGLIO PMDB PR
- 121 OTAVIO LEITE PSDB RJ
- 122 OZIEL OLIVEIRA PDT BA
- 123 PAES LANDIM PTB PI
- 124 PASTOR EURICO PSB PE
- 125 PASTOR MARCO FELICIANO PSC SP
- 126 PAULO CESAR QUARTIERO DEM RR
- 127 PAULO FEJÓ PR RJ
- 128 PAULO FOLETTO PSB ES
- 129 PAULO FREIRE PR SP
- 130 PAULO PEREIRA DA SILVA PDT SP
- 131 PAULO PIAU PMDB MG
- 132 PAULO RUBEM SANTIAGO PDT PE
- 133 PAULO WAGNER PV RN
- 134 PEDRO CHAVES PMDB GO
- 135 PENNA PV SP
- 136 PINTO ITAMARATY PSDB MA
- 137 REBECCA GARCIA PP AM
- 138 RENAN FILHO PMDB AL
- 139 RENATO MOLLING PP RS
- 140 RIBAMAR ALVES PSB MA
- 141 ROBERTO BALESTRA PP GO
- 142 ROBERTO BRITTO PP BA
- 143 RODRIGO MAIA DEM RJ
- 144 ROGÉRIO PENINHA MENDONÇA PMDB SC
- 145 ROMÁRIO PSB RJ
- 146 ROMERO RODRIGUES PSDB PB
- 147 RONALDO FONSECA PR DF
- 148 RONALDO NOGUEIRA PTB RS
- 149 ROSE DE FREITAS PMDB ES

150 RUY CARNEIRO PSDB PB
151 SABINO CASTELO BRANCO PTB AM
152 SANDES JÚNIOR PP GO
153 SANDRO ALEX PPS PR
154 SANDRO MABEL PMDB GO
155 SEBASTIÃO BALA ROCHA PDT AP
156 SÉRGIO BRITO PSD BA
157 SIBÁ MACHADO PT AC
158 SILAS CÂMARA PSD AM
159 STEPAN NERCESSIAN PPS RJ
160 TAKAYAMA PSC PR
161 VALDIVINO DE OLIVEIRA PSDB GO
162 VANDERLEI SIRAQUE PT SP
163 VICENTE ARRUDA PR CE
164 VILALBA PRB PE
165 VILSON COVATTI PP RS
166 VINICIUS GURGEL PR AP
167 VITOR PENIDO DEM MG
168 WALDIR MARANHÃO PP MA
169 WALNEY ROCHA PTB RJ
170 WALTER IHOSHI PSD SP
171 WASHINGTON REIS PMDB RJ

172 WELLINGTON ROBERTO PR PB

176 ZEQUINHA MARINHO PSC PA

173 WILLIAM DIB PSDB SP 174 WILSON FILHO PMDB PB 175 ZÉ GERALDO PT PA

177 ZOINHO PR RJ

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988

1700	
TÍTULO VIII DA ORDEM SOCIAL	
211 010 211 0 0 0 1 2	
CAPÍTULO VII	

(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)
Art. 228. São penalmente inimputáveis os menores de dezoito anos, sujeitos às normas da legislação especial.
Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.
FIM DO DOCUMENTO